

V CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUVENTUDE
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG)
Conselho Estadual de Juventude de Minas Gerais (Cejuve-MG)

CENTRO UNIVERSITARIO UNIBH

RELATÓRIO FINAL-
V CONFERÊNCIA ESTADUAL DE JUVENTUDE



BELO HORIZONTE,
27 DE OUTUBRO DE 2023

**COMISSÃO ORGANIZADORA DA V CONFERÊNCIA ESTADUAL DE
JUVENTUDE**

Representantes do Poder Público:

Bárbara Queiroz Abras Franco;

Fernanda Márcia de Lima Jales;

Luiza Mascarello;

Louis Alfredo Rosales Allanic;

Pedro de Castro Corrêa;

Representantes da Sociedade Civil:

César Amedee Peret Vieira;

Laerte Mendonça Neto;

Matheus Mota Biancardine;

Suzana Lissa Rosa Silva;

Wesley Ferreira da Silva.

Apoio e cessão do espaço:

unibh

(Representante: Marília Couto)

Endereço- CEJUVE- MG:

CASA DOS DIREITOS HUMANOS

Av. Amazonas, 558- Centro

Belo Horizonte- MG

CEP: 30170-130

SUMÁRIO

1. As conferências Nacionais e Estaduais e sua promoção à Democracia Participativa.....	4
2. Apresentação da V Conferência Estadual de Juventude.....	4
3. Metodologia de Construção organizacional da conferência.....	6
4. Primeiro eixo - Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil	8
5. Segundo Eixo - Do Direito à Educação.....	10
6. Terceiro Eixo - Do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda.....	11
7. Quarto Eixo - Do direito à diversidade e à igualdade.....	12
8. Quinto Eixo - Do Direito à Saúde.....	14
9. Sexto Eixo - Do Direito à Cultura.....	15
10. Sétimo Eixo - Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão.....	17
11. Oitavo Eixo - Do Direito ao Desporto e ao Lazer.....	18
12. Nono Eixo - Do Direito do Território e à Mobilidade.....	20
13. Décimo Eixo - Do Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente.....	21
14. Décimo primeiro Eixo - Do direito à segurança pública e acesso à justiça.....	23
15. Décimo segundo Eixo - Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.....	24
16. Considerações Finais Dos 12 Eixos.....	26
17. Todas as Propostas Aprovadas.....	27
18. Relação de Delegados eleitos à etapa Nacional.....	34
19. Referências.....	38
19. ANEXOS.....	38

1. As conferências Nacionais e Estaduais e sua promoção à Democracia Participativa

Bruna K. Andrade Simões

As alternativas contemporâneas de exercício da democracia, perpassa por tentativas de promover maior acesso e participação popular na sociedade, tendo como horizonte, o alcance de uma democracia deliberativa, em que todos tenham espaço para o exercício de poder através de sua cidadania. Em um país que foi marcado por uma construção de poder político oligárquico, baseado na concentração de poder e pouca participação popular, vê-se a necessidade de romper com um ciclo de silenciamento por parte de grupos segregados da vida pública e de tomadas de decisões, como a juventude. Em 2005 foram criadas pelo governo federal a Secretaria Nacional de Juventude e o Conselho Nacional de Juventude. Na Câmara dos Deputados, coloca-se em evidência a proposta do Estatuto da Juventude e o Plano Nacional de Juventude, no mesmo ano, sendo os direitos da juventude uma elaboração alcançada gradualmente, de forma lenta em comparação com o restante da América Latina, ou até mesmo as proposições indicadas pelas Nações Unidas. Contudo, ao ser implementada, têm garantido com sucesso o reconhecimento dos jovens como sujeitos de direitos, que participaram ativamente na redemocratização do país, e participam hoje de sua construção, obtendo maior autonomia política e poder decisório para modificar sua realidade social. Assim, tais políticas participativas têm sido realizadas através dos conselhos municipais, estaduais, e nacionais de juventude, bem como a organização e atuação dos diversos jovens em movimentos sociais, estudantis, partidos e secretarias, com o intuito de garantir que suas demandas sejam discutidas e levadas em consideração, criando um espaço de amplo debate acerca das diferentes propostas que atuarão, posteriormente, no âmbito estadual e nacional. A Conferência Estadual de Juventude cumpre este propósito, refletindo esta conquista de um espaço que promove o diálogo e a demanda de uma parcela da população que refletirá o futuro dos cidadãos brasileiros.

2. Apresentação da V Conferência Estadual de Juventude

A 5ª Conferência das Juventudes de Minas Gerais aconteceu no dia 27 de outubro de 2023, no Centro Universitário UniBH, no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. A conferência foi convocada pela Secretária de Estado Desenvolvimento Social com o objetivo de contribuir para a construção e o fortalecimento da Política de Juventude no Estado, constituindo-se como etapa eletiva para a 4ª Conferência Nacional de Juventude, reunindo aproximadamente 300 pessoas entre delegados eleitos nas etapas municipais e regionais, que discutiram pautas de acordo com o tema: **“Reconstruir no presente, construir o futuro: desenvolvimento, direitos, participação e bem viver”**.

Ademais, a 5ª Conferência Estadual das Juventudes foi coordenada pela Presidente do

Conselho Estadual de Juventude – Cejuve, em conjunto com a Diretoria de Políticas para as Juventudes, presidida pela Secretária de Estado de Desenvolvimento Social, responsável pela organização e realização do evento que trata o art. 1º desta Resolução. Parágrafo único – Em caso de ausência ou impedimento, a Secretária de Estado de Desenvolvimento Social será substituída pelo Subsecretário de Direitos Humanos. A COE foi composta por cinco membros do Poder Público, indicados pela Sedese e por cinco membros da Sociedade Civil, indicados pelo Cejuve, e a conferência se deu a partir de 12 eixos que serão apresentados nos parágrafos seguintes.

De acordo com o regimento os debates da 5ª Conferência Estadual das Juventudes serão organizados conforme os seguintes eixos:

- I – Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil;
- II – Direito à Educação;
- III – Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda;
- IV – Direito à Diversidade e à Igualdade;
- V – Direito à Saúde;
- VI – Direito à Cultura;
- VII – Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão;
- VIII – Direito ao Desporto e ao Lazer;
- IX – Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente;
- X – Direito ao Território e à Mobilidade;
- XI – Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça;
- XII – Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE.

A Conferência foi antecedida de etapas livres e etapas eletivas. As primeiras foram consideradas àquelas realizadas presencial ou virtualmente, em âmbito municipal, regional ou temática. Consideram-se livres, ainda, as conferências municipais e regionais realizadas fora do prazo estabelecido pelo regimento interno(RI). Embora pudessem enviar propostas para a etapa estadual, as conferências livres não eram obrigatórias e nem elegiam delegados para as etapas subsequentes. Considerou-se etapas eletivas aqueles processos conferencistas realizados nas Etapas Municipais e Regionais, realizadas segundo os prazos e critérios estipulados no RI da conferência.

O conjunto de delegados/as da Conferência foram provenientes de três diferentes origens, a saber: 1) eleitos nos municípios e/ou regiões que realizaram as etapas eletivas das conferências de juventude; 2) delegados natos oriundos da Comissão Organizadora Estadual da Conferência; 3) delegados natos representantes do Governo de Minas Gerais, indicados pela Sedese.

A 5ª Conferência das Juventudes estava programada para começar às 9h30 com o credenciamento onde, após conferência dos dados, os participantes receberiam acesso virtual e material necessário para subsidiar os debates. As sessões de trabalho da Conferência Estadual, foram compostas por: (1) plenária de abertura, com falas de algumas entidades presentes no evento, leitura do regimento e manifestações dos movimentos de juventude presentes; (2) grupos de trabalho (GTs), que discutiram, analisaram e votaram proposições referentes aos seus eixos temáticos citados anteriormente; e (3) a plenária de encerramento, onde as propostas aprovadas nos grupos de trabalho foram apresentadas e os 106 delegados que vão representar o estado de Minas Gerais 4ª Conferência Nacional das Juventudes foram eleitos.

Descreve-se, abaixo, o conjunto de atividades realizadas de acordo com cada um dos 12 eixos de trabalho da Conferência da Juventude. Estruturou-se o relatório com base na ordem analítica a seguir, para esses grupos de trabalho. 1) apresentação da temática dos Eixos; 2) descrição da dinâmica em cada um dos Eixos; 3) descrição das propostas estaduais e nacionais; 4) considerações finais.

3. Metodologia de Construção organizacional da conferência

Cerimônia de Abertura: e Eleição dos Delegados para a Conferência Nacional

A conferência será iniciada com uma cerimônia de abertura oficial, que incluirá discursos de boas-vindas, apresentações e uma introdução aos objetivos e processos da conferência.

A mesa de abertura será composta pelas seguintes pessoas/entidades:

Secretária de Desenvolvimento Social:

Elizabeth Jucá;

Subsecretário de Direitos Humanos:

Duílio Silva Campos;

Diretora Estadual de Políticas para a Juventude:

Fernanda Márcia de Lima Jales;

Secretário Geral do Conselho Nacional da Juventude:

Gustavo Gama;

Presidente - Conselho Estadual de Juventude de Minas Gerais (Cejuve);

Bárbara Abras;

Coordenador da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg):

Lucas Martins Ferreira;

Secretário executivo do conselho nacional de juventude:

Matheus Diniz de Souza;

Secretaria Nacional de Juventude (SNJ):

Miguel Intra.

- Após a cerimônia de abertura, uma reunião será realizada para discutir o processo de eleição dos delegados que representarão o grupo na conferência nacional.
- Será aberto um período de 5 minutos para a apresentação de propostas relacionadas ao processo de eleição dos delegados.

Leitura do regimento

No decorrer da leitura do regimento interno, foi proposto as seguintes alterações:

- Art. 16º – A Etapa Presencial Estadual da 5ª Conferência Estadual de Juventudes, etapa estadual da 4ª Conferência Nacional da Juventude terá a seguinte composição de delegados:
- I – Delegados e delegadas eleitos nas Etapas de Pré-Conferências Estaduais;

Alterado: Delegados eleitos nas etapas municipais, regionais e pré-conferências estaduais

- Art. 17º – As 10 (dez) Etapas de Pré-Conferências Estaduais elegerão delegados conforme tabela do Anexo II desta mesma Resolução, totalizando 300 (trezentos) delegados e delegadas eleitos para a Etapa de Conferência Presencial Estadual.

Alterado: exclusão do parágrafo.

- Art. 18º A eleição dos delegados e das delegadas da Etapa Estadual para a Etapa Nacional deve ser realizada durante a realização da Etapa Presencial Estadual da 5ª Conferência Estadual de Juventudes, etapa estadual da 4ª Conferência Nacional da Juventude.
- § 2º Cada participante credenciado na Conferência pode votar em uma pessoa dentre

as que se candidataram para serem delegadas.

Alterado: de participantes para “Delegados” devidamente credenciados

- Art. 23º – Para eleição de delegadas e delegados só poderão se candidatar e votar participantes devidamente credenciados.

Alterado: de participantes para “Delegados” devidamente credenciados

- Art. 26º – Para eleição de delegadas e delegados só poderão se candidatar e votar participantes devidamente credenciados.

Alterado: de participantes para “Delegados” devidamente credenciados

Propostas para o Processo de Eleição dos Delegados:

- Durante a reunião, as seguintes propostas relacionadas à eleição dos delegados foram dispostas:

1. Votação por Chapa Proporcional: Os delegados podem ser eleitos por meio de chapas proporcionais, garantindo representatividade de diferentes ideias e grupos.
2. Proporcionalidade por Região: A representação dos delegados será proporcional ao número de participantes de cada região.
3. Garantia de Delegados por Município: Cada município terá uma quantidade mínima de delegados garantida para assegurar a diversidade de vozes.
4. Divisão da Eleição de Delegados por Rodada: O processo de eleição será dividido em duas rodadas: na primeira rodada, será eleito um delegado por cidade; na segunda rodada, ocorrerá a eleição por chapa.
5. Estabelecimento de Cota de Delegados por Conselho Estadual de Juventude: Será reservada uma cota de delegados para membros dos Conselhos Estaduais de Juventude na bancada eleita para a etapa nacional.
6. Manutenção do Regimento: O regimento atual será mantido, com possíveis ajustes mínimos, para garantir a continuidade e eficiência do processo.
- 7 - Distribuição das 106 Vagas: Cada município, dos 56 representados, garantirá um delegado, enquanto as demais 50 vagas serão determinadas por meio de votação.

Grupos de Discussão por Eixos:

- Anterior à votação para eleger os 106 delegados para a conferência nacional, os participantes foram divididos em grupos de discussão, sendo um grupo responsável por dois eixos temáticos. Cada grupo será liderado por relatores e um coordenador, eleito entre os delegados presentes. No total são 6 grupos e 12 eixos temáticos

- Dentro dos grupos de discussão, as propostas serão classificadas em âmbitos, sendo eles nacional e estadual. Algumas propostas podem não se enquadrar em nenhum âmbito e, nesse caso, o grupo decidirá em qual âmbito elas se encaixam.
- Cada grupo de discussão terá como objetivo eleger no máximo três propostas em cada âmbito para cada um dos dois eixos temáticos e no mínimo uma proposta, totalizando três propostas nacionais e três propostas estaduais em cada eixo.
- Os participantes da reunião incluirão delegados, observadores e apoiadores da conferência. Somente os delegados terão direito a voto e deverão mostrar seus crachás para votar.
- As propostas poderão ser revisadas quanto à escrita e redação, mas não poderão sofrer alterações ou fusões.
- Todas as propostas serão lidas e apresentadas ao grupo, permitindo que todos os participantes votem e discutam sobre as propostas.
- Após a conclusão das discussões e votações das propostas, todos os grupos se juntaram novamente e ocorrerá uma leitura conjunta de todas as propostas priorizadas em cada eixo
- Por fim, ocorrerá a votação dos delegados que representarão o grupo na conferência nacional.

4. Primeiro eixo - Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil

No dia 27 de outubro de 2023, iniciaram-se os trabalhos conjuntos dos Eixo 1 - “Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil” e Eixo 12 - “Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE,” ambos pertencentes ao Grupo 6. Essas atividades foram coordenadas por Thiago e Lyandra, dois delegados eleitos no presente momento. Ambos foram encarregados de organizar, facilitar o debate, ler as propostas e desempatar votações. A responsabilidade da relatoria recaiu sobre Maisa Silva dos Santos, uma servidora contratada da instituição (x) , a qual assumiu as funções de propor a eleição do coordenador, realizar a chamada dos presentes, cronometrar o tempo de fala se necessário e redigir este relatório contendo as 3 propostas estaduais e 3 nacionais de cada eixo que seriam priorizadas após a votação.

O Grupo 6 contou com a participação de 28 jovens representantes, sendo todos, exceto dois, delegados. Os debates tiveram início às quinze horas e quarenta e sete minutos. As propostas

foram inicialmente categorizadas sem um âmbito definido. O processo de trabalho teve início com a eleição dos coordenadores, que se apresentaram para votação.

No grupo de discussões, as temáticas foram apresentadas de forma alternada entre os coordenadores responsáveis, Thiago e Lyandra. Thiago ficou encarregado da leitura do eixo 1 - "Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil", enquanto Lyandra assumiu a responsabilidade pelo eixo 12 - "Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE".

Para garantir um processo organizado, foi proposta uma metodologia que incluía a discussão das propostas seguidas da votação após a leitura de cada uma. O objetivo era estabelecer um espaço de debate no qual fossem destacadas e adicionadas observações às propostas.

Os coordenadores do grupo sugeriram uma categorização inicial das propostas que ainda não haviam sido alocadas a âmbito nacional ou estadual. Isso visava facilitar a seleção das propostas, com a categorização sendo realizada em conjunto com os delegados.

A leitura de todas as propostas de cada eixo ocorreu em duas etapas, iniciando-se com a leitura das propostas estaduais e, em seguida, das propostas nacionais. Em virtude de uma pequena falha no projetor, permitiu-se que as propostas fossem lidas novamente caso algum dos delegados solicitasse. No entanto, um membro da votação sugeriu que os delegados tirassem fotos das propostas com seus celulares para acompanharem a leitura. Essa sugestão foi acatada por todos os participantes do grupo, o que permitiu uma leitura conjunta e atenta.

Quanto aos destaques das propostas aprovadas e à supressão daquelas que foram discutidas e votadas por contraste ou aclamação, foi decidido que os destaques seriam aplicados apenas às propostas priorizadas durante a votação. Reconheceu-se que destacar todas as propostas não era viável devido a atrasos e contratemplos que afetaram o evento de forma geral.

Durante a leitura e categorização das propostas, o grupo teve a honra de receber a visita da Deputada Federal Dandara Tonantzin, do PT. Ela proferiu um discurso enfatizando a importância da temática da educação, com destaque para o Eixo 2, e ressaltou a relevância da democracia participativa nas conferências das juventudes. A Deputada também sublinhou a luta pelos direitos de pessoas negras, LGBTQ+ e pessoas com deficiência, com ênfase na importância das cotas para essas populações. Após seu discurso, a Deputada desejou sorte ao grupo e se despediu, permitindo que a leitura das propostas e a votação prosseguisse.

Após debates extensos, cujo objetivo era alcançar um consenso para as votações, procedeu-se à seleção das propostas priorizadas. É relevante observar que todas as propostas selecionadas foram priorizadas por aclamação, sem a oposição de nenhum dos delegados.

Descrição das propostas estaduais e nacionais do Eixo 1.

No eixo 1, foram aprovadas duas propostas no âmbito estadual e duas outras propostas no âmbito nacional. São elas:

Proposta 1, estadual: *Criação de Fundo Estadual das Juventudes para deliberação do CEJUVE e apoio às iniciativas das juventudes do estado com o estímulo da criação dos fundos municipais de juventudes possibilitando o repasse fundo a fundo.*

Proposta 2, estadual: *Incentivar a criação de projetos voltados à arte e a cultura, mercado de trabalho e saúde direcionados à juventude residentes em áreas periféricas, rurais, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, LGBT, entre outras.*

Proposta 1, nacional: *Fomentar a formação de novos conselhos municipais e estaduais da juventude, com caráter deliberativo e equitativo, enquanto fortalecemos os conselhos já existentes, estabelecendo mecanismos de formação, supervisão e influenciar a agenda das políticas públicas voltadas para os jovens. Ampliando a representação juvenil.*

Proposta 2, nacional: *Aplicação da lei de grêmios livres e entidades universitárias, como ligas acadêmicas, centros e diretórios acadêmicos.*

Proposta 3, nacional: *Estabelecer programas de capacitação em liderança e mobilidade social para jovens de diferentes origens periféricas, rurais, indígenas e quilombolas, entre outras.*

5. Segundo Eixo - Do Direito à Educação

Os trabalhos do Eixo 2 - Do Direito à Educação - ocorreram em conjunto com os trabalhos do Eixo 3 - Do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda - ambos eixos pertencentes ao Grupo 1, cujas atividades foram coordenadas por Kaio, um dos delegados eleitos e membro do UCMG, que foi oferecido a função de organizar e agregar ao debate, ler propostas, e desempatar votos eleitos; a relatoria ficou sob a responsabilidade de Lígia Nascimento Gonçalves Reis, servidora contratada para as funções de propor a eleição do coordenador, passar a lista de chamada para que assinassem os presentes, assim como cronometrar tempo de fala e redigir este relatório contendo as 3 propostas estaduais e 3 nacionais de cada eixo que seriam priorizadas após a votação. O grupo 1 contou com a participação dos jovens participantes, sendo todos, exceto um, delegados.

As discussões foram abertas às quinze horas e sete minutos, iniciadas pelo eixo 2. Os trabalhos do grupo 1 se iniciaram com a eleição do coordenador no qual 4 pessoas se apresentaram para votação, tal que discursaram durante 1 minuto cada, respectivamente Rosângela, Isadora, Suzana e Kaio, vencendo o último pela maioria dos votos. A apresentação das temáticas foi feita em

revezamento entre o coordenador e a relatora devido a manifestação de uma dificuldade com a leitura, foi proposta a metodologia de discussão para o grupo, seguiu a votação após a leitura de cada proposta com o intuito da construção de um espaço de debate para que fossem feitos os destaques e adicionadas as observações.

Durante a leitura e a categorização das propostas feitas anteriormente, o grupo recebeu brevemente a visita da deputada federal Dandara Tonantzin, do PT, que fez um discurso sobre a importância da temática da educação, referindo-se principalmente ao eixo 2, frisando a importância da democracia participativa na conferência das juventudes e da luta em prol dos direitos de pessoas negras, pessoas LGBTQ+ e pessoas com deficiência, abordando principalmente a centralidade e a importância das cotas destinadas a essas populações. Após sua fala, a deputada desejou sorte ao grupo e se despediu. Em seguida, deu-se prosseguimento a leitura das propostas e sua votação.

No fim dos debates extensos, que buscavam alcançar um acordo comum para as votações, ocorreram a eleição das propostas priorizadas. Foram as seguintes:

Proposta 1, estadual: *Ampliação do PEAES (Programa Estadual de Assistência Estudantil), com destinação de um valor significativo para a garantia de pagamento de bolsas, vindo da arrecadação tributária. Além de concentrar o PEAES em auxílios específicos de permanência, auxílio creche, auxílio moradia e assistência médica e medicamentosa, para tratamento continuado ou que necessite de acompanhamento. Implementando o quadripé universitário nas universidades estaduais (UEMGs e UNIMONTES), pensando a pesquisa, o ensino, a extensão, mas principalmente a permanência estudantil, tendo em vista o número de evasão nas universidades estaduais por falta de assistência estudantil, com valor definido em 30% do orçamento e prazo de até 150 dias após o ingresso do estudante para o pagamento. (25 votos)*

Proposta 2, estadual: *Criar o passe livre estudantil e ampliar o repasse financeiro por parte do Governo estadual aos municípios como medida de mobilidade, acessibilidade e garantia de transporte às escolas, universidades, cursos profissionalizantes e demais atividades educativas, com foco nos estudantes de zonas rurais, estudantes que necessitam de transportes intermunicipais, estudantes de todo ensino básico da rede pública, alunos de baixa renda no CADÚnico, bolsistas e estudantes de ensino superior. (22 votos)*

Proposta 3, estadual: *Criação de novas Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) no estado e fortalecimento, apoio e investimento por parte do Governo estadual para as EFAs já existentes, incluindo a garantia de transporte. (21 votos)*

Proposta 1, nacional: *Efetivar políticas públicas para implantação de cursos técnicos concomitantes ao ensino médio com auxílio financeiro em prol da permanência estudantil, com prioridade aos jovens de zona rural. (31 votos)*

Proposta 2, nacional: *Universalização do cadastro de jovens rurais no CadÚnico, para facilitar seu acesso aos benefícios de mobilidade e permanência nas universidades. (36 votos)*

Proposta 3, nacional: *Revogação do Novo Ensino Médio. (30 votos)*

6. Terceiro Eixo - Do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda

Foi iniciada a leitura do eixo 3 e a votação das propostas dadas, concedendo conforme dita o regulamento o destaque de um dos delegados caso houvesse a contraposição ou complementação das propostas que estavam sendo votadas, entretanto para otimizar o tempo visto que o evento de forma geral sofreu com atrasos e contratemplos, foram discutidos os destaques apenas das propostas que haviam sido priorizadas durante a votação, ou seja, de maneira não ideal foi acordado entre todos presentes que não seria possível destacar todas as propostas.

Ao fim dos debates do Eixo 3 foi possível alcançar um acordo comum para as votações, ocorreu a eleição das propostas priorizadas, sendo tais as seguintes:

Proposta 1, estadual: *Criar a nível estadual Programa Profissionalizante Adolescente Consciente - PROPAC - consiste em um programa socioeducativo que atende adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses, priorizando aqueles que estão em estado de vulnerabilidade e/ou risco sociais, e possui como objetivo fundamental prepará-los para a iniciação de atividades profissionais promovendo a inserção destes sujeitos sociais ao mercado de trabalho. (24 votos)*

Proposta 2, estadual: *Expandir parcerias com empresas privadas com intuito de ampliar o programa jovem aprendiz, assim como benefícios já deferidos na atual regulação, assim como garantir oportunidade de vagas de emprego formal e estágio, destinados aos jovens, principalmente no âmbito do primeiro emprego, tendo em vista incentivos fiscais para empresas parceiras. (16 votos)*

Proposta 3, estadual: *Benefícios obrigatórios para os estagiários. Como vale alimentação, garantia ao lazer e cultura. (29 votos)*

Proposta 1, nacional: *Criação de plataforma que estabeleça uma jornada do estudante desde o teste vocacional até a empregabilidade, passando também pela oportunidade de realizar a graduação remota nesta mesma plataforma, por meio de parcerias com faculdades. Durante a fase de testes vocacionais, psicólogos seriam parceiros em auxiliar jovens em suas jornadas. E somente*

após a conclusão do curso superior, empresas poderiam contratar jovens que finalizaram todo o processo de educação superior. (25 votos)

Proposta 2, nacional: *Modernizar a estrutura e a dinâmica do Sistema Nacional de Emprego - SINE e criação de leis e mecanismos à garantia de emprego, renda e estabilidade para Juventude. (31 votos)*

Proposta 3, nacional: *Fortalecer o programa Menor Aprendiz e incentivar demais programas de entrada no mercado de trabalho para jovens do Ensino Médio e Ensino Superior, em que empresas locais oportunizem o aprendizado prático para o início da jornada profissional. (21 votos)*

7. Quarto Eixo - Do direito à diversidade e à igualdade

As atividades do grupo 5, que engloba tanto o quarto eixo quanto o décimo primeiro eixo, foram coordenadas por Aloísio Sousa de Pinto, um dos delegados eleitos, enquanto o trabalho de relatoria foi realizado por Maria Luiza Nepomuceno. O grupo contou com a participação de 23 integrantes, sendo 22 deles delegados eleitos. O grupo era composto por integrantes de movimentos das juventudes, em sua maioria delegados jovens, dos quais eram engajados e empenhados com os debates propostos. Mesmo que ansiosos para o debate, o grupo manteve o respeito e a objetividade ao discutir as propostas.

A apresentação das temáticas foi feita pelo coordenador do eixo, mencionando a construção de um espaço de debate e propondo a metodologia de discussão para o grupo. A metodologia consistia na leitura e votação das propostas dadas, ao que o destaque de um dos delegados contrapunha que não seria possível votar nas propostas que ainda não tinham sido deliberadas como estaduais ou nacionais. As discussões foram abertas às quinze horas e quatro minutos (15:04) com a categorização das propostas sem âmbito definido. A leitura e a categorização das propostas foi feita, das quais três foram escolhidas para serem promovidas ao âmbito estadual, enquanto as restantes foram descartadas, dando assim início às votações do quarto eixo, às quinze e cinquenta e quatro (15:54). Brevemente o grupo recebe a visita da deputada federal Dandara Tonantzin, do PT, que faz um discurso sobre a importância da temática do eixo e sua importância para a conferência das juventudes e da luta em prol dos direitos de pessoas negras, pessoas LGBTQ+ e pessoas com deficiência. Após sua fala, a deputada desejou sorte ao grupo e se despediu. Em seguida, deu-se prosseguimento a leitura das propostas e sua votação. A metodologia preferida para a votação era de que todos os delegados pudessem votar em todas as propostas, e havendo mais votos, tal proposta seria eleita.

No quarto eixo, foram eleitas três propostas em âmbito estadual e três propostas em âmbito nacional. A seguir, separadas por âmbito, estão as propostas votadas.

Proposta 1, estadual: *Criar e incentivar mecanismos de qualificação continuada e formação dos profissionais das diversas políticas públicas (educação, cultura, saúde, assistência, segurança pública e outros) em temas correlatos a juventude, diversidade religiosa, sexual, cultural e étnica, PCD's e pessoas LGBTQIAPN+, com vistas a tratamento adequado para realidades individuais. (22 votos)*

Proposta 2, estadual: *Custear a continuidade do Memorial pela Vida da Juventude Negra, com ações permanentes de formação e ações artísticas e culturais sobre as temáticas que vulnerabilizam a juventude negra, além da criação de um memorial físico itinerante em todo o estado. (20 votos)*

Proposta 3, estadual: *Centro de atendimento das juventudes - Implementação de órgão de acolhimento, vulnerabilidade, saúde, segurança, diversidade e igualdade em todo o estado. (17 votos)*

Proposta 1, nacional: *Implementação de grupos sobre diversidade/igualdade nos equipamentos de toda a rede (SUAS/SUS/EDU/PM/PC/CT) (16 votos)*

Proposta 2, nacional: *Garantir o acesso, atendimento e suporte nos serviços públicos às diversidades da população jovem de forma equânime e igualitária em seus direitos civis. (14 votos)*

Proposta 3, nacional: *Inclusão do projeto de cursos na grade extra curriculares de LIBRAS, braille e direitos humanos. (19 votos)*

8. Quinto Eixo - Do Direito à Saúde

A reunião do Grupo 3 ocorreu no dia 27 de Outubro do ano de 2023 e teve como objetivo discutir as temáticas dos Eixos 8 e 5, relacionados ao direito ao desporto, lazer e à saúde, respectivamente. O grupo era composto por diversos participantes, incluindo jovens votados como delegados, ouvintes, integrantes de movimentos sociais, organizações políticas e representantes da sociedade civil de diferentes cidades do Estado de Minas Gerais. A reunião foi iniciada às 15:12, com a eleição do coordenador do grupo, que ficou a cargo de Miguel Marcos Tolentino Caixeta. Ele foi eleito após receber 6 votos, competindo com os candidatos Stefany, Liv e Maria. Às 15:27, uma lista de presença foi passada para o grupo para registro dos participantes. A reunião foi presidida pela Relatora Marina de Freitas Honorato e o coordenador eleito.

A metodologia adotada consistiu na leitura de todas as propostas dos eixos em discussão,

para posterior votação das que seriam priorizadas. Durante a leitura das propostas, os participantes tinham a oportunidade de destacar uma proposta levantando a mão, e a relatora Marina de Freitas Honorato registrava seus nomes. Após a leitura, antes da votação, a pessoa que fez o destaque tinha a chance de comentar sobre sua escolha.

A leitura das propostas do eixo 5 começou às 16:15, foram lidas primeiramente as propostas de âmbito estaduais, às 16:17 foram lidas as propostas que não tinha âmbito e designadas para o âmbito necessário. às 16:22 ocorreu a votação das as propostas priorizadas. Logo após a leitura das propostas de âmbito nacional foi iniciada e a votação terminou às 16:40. Devido a falta de tempo e a atrasos anteriores, a reunião teve que ser mais rápida, não houve muito debate e o grupo decidiu ser o mais objetivo possível.

No final dos debates, que buscavam alcançar um consenso comum antes das votações, foram eleitas as propostas priorizadas. As propostas escolhidas foram:

Proposta 1, estadual: Promover práticas integrativas e complementares em saúde voltadas para jovens com ênfase em modalidades de autocuidado e bem-estar enquanto formas de integração do ser humano com o meio ambiente. **(4 votos)**

Proposta 2, estadual: Buscar uma melhor infraestrutura para setores de saúde, possibilitando que as pessoas tenham um melhor atendimento conforme seus direitos públicos. **(14 votos)**

Proposta 3, estadual: Promover campanhas de conscientização sobre saúde mental, combate ao bullying e redução dos estigmas associados, e expandir ofertas da rede particular e pública centros de apoio psicológico, e psicopedagógico dedicado aos jovens e suas famílias. **(16 votos)**

Proposta 1, nacional: Educação sexual com foco na prevenção de ISTS, gravidez precoce, com a volta e ampliação do programa Saúde nas Escolas nos territórios e municípios, ampliando também nas localidades rurais, indígenas e quilombolas com atendimentos psicopedagógicos e psicológicos individuais e em grupos. **(16 votos)**

Proposta 2, nacional: Promoção da diversidade de gênero na saúde juvenil. O objetivo é criar programas educacionais nas escolas e postos de saúde que sensibilizem os jovens sobre questões de gênero, desconstruindo estereótipos e preconceitos. Além disso, propõe a formação de profissionais da saúde e da educação para abordar temas de diversidade de gênero de maneira sensível e inclusiva. **(15 votos)**

Proposta 3, nacional: Promover a saúde bucal através de tratamento odontológico, distribuição de

kits de escovação, mais focado em crianças e adolescentes e com aulas práticas sobre como manter a saúde bucal, em escolas municipais, estaduais e particulares. Com a formação e implementação de profissionais capacitados a práticas de salvamentos em diversas situações em primeiros socorros, alcançando assim a rede familiar e compartilhamento de conhecimento. **(13 votos)**

9. Sexto Eixo - Do Direito à Cultura

O grupo de discussão composto pelo grupo 2, abordou as temáticas do eixo 6 e eixo 7, relacionados ao direito à cultura e a liberdade de expressão. Os participantes foram compostos pelos jovens votados ao título de delegados, incluindo dois ouvintes que acompanhavam os debates, muitos integrantes de movimentos sociais e organizações políticas, bem como alguns representantes da sociedade civil de diferentes cidades do Estado de Minas Gerais. A discussão se iniciou às quinze horas e dez minutos (15:10), com a eleição da coordenadora, Ketlenn Victória S. Gomes, que foi oferecida a função de organizar e agregar ao debate, ler propostas, e desempatar votos eleitos, assim como cronometrar tempo de fala. A coordenadora, junto a relatora do grupo de discussão, Bruna K. A. Simões, leram as regras para o debate, que incluíam, em geral, a solicitação de defesa de algumas propostas pelos participantes, que defendem sua relevância em uma fala de 3 minutos, e priorizaram tais propostas, sendo levadas no fim à votação geral de todos os delegados.

Logo após, se iniciou a etapa de discussões das propostas do eixo 6, que foram lidas, primeiramente, as de âmbito estadual, e depois, as de âmbito nacional, sendo por fim lidas as propostas sem estas categorias. Ao longo da leitura, alguns participantes solicitaram a defesa de alguns tópicos, ressaltando, em destaque, as possibilidades de superar barreiras econômicas dos jovens, a ampliação do espaço cultural para além do ambiente escolar, e também a criação de formações profissionais que incentivem novos artistas jovens sem condições financeiras.

No fim dos debates extensos, que buscavam alcançar um acordo comum para as votações, ocorreram a eleição das propostas priorizadas. Foram estas:

Proposta 1, estadual: *Garantir o mecanismo de incentivo e fomento para a recuperação, preservação, manutenção e criação de espaços culturais para todos os municípios mineiros atendendo às especificidades da juventude. Estimular a criação de secretarias, fóruns, associações e conselhos de cultura nos estados, municípios e territórios onde não existam, e que tenham além de suas responsabilidades o dever de fiscalizar o emprego de verbas públicas.* **(31 votos)**

Proposta 2, estadual: *Inclusão de conteúdos das diversas manifestações culturais produzidas pelo jovens no currículo do Ensino Médio;* **(15 votos)**

Proposta 3, estadual: *Implementar programas de intercâmbio cultural, facilitando o acesso de*

jovens a diferentes modalidades de cultura no estado e seus municípios através de visitas técnicas, trocas de experiências e apresentação em locais de adequada infraestrutura que contem com fácil acesso e gratuidade. (24 votos)

Posteriormente, ocorreram os debates acerca das propostas de nível nacional. Diversas pessoas chamaram a atenção para propostas que promovem maior segurança para as manifestações culturais, e a criação de seus espaços, que perpassam por dificuldades relacionadas à marginalização e violências, principalmente em relação a culturas afro-brasileiras e indígenas. Também houveram amplas discussões acerca dos recursos e fomentos destinados às atividades culturais.

As propostas eleitas, portanto, foram as seguintes:

Proposta 1, nacional: *Descentralizar os recursos e regulamentar o Fundo da Juventude para propostas culturais, com recorte para as expressões culturais da juventude negra e periférica, além de garantir a ampliação dos espaços de participação e debates, fortalecendo a comunicação e a liberdade de expressão; (23 votos)*

Proposta 2, nacional: *Garantir políticas públicas para projetos de culturas para os jovens rurais e comunidades de povos tradicionais, indígenas e quilombolas e financiar os municípios com políticas públicas para as secretarias de cultura voltada para a juventude rural. (28 votos)*

Proposta 3, nacional: *Conhecer e reconhecer as manifestações livres da cultura de rua da juventude, capacitando, em parceria com a sociedade civil, os agentes públicos de segurança e da cultura, garantindo e respeitando, no âmbito da segurança pública, da desburocratização do acesso e do direito de uso e ocupação de praças e logradouros públicos nas suas especificidades com liberdade para as manifestações da cultura de rua, cultura funk, grafite e outras diversas manifestações culturais Juvenis populares. (29 votos)*

10. Sétimo Eixo - Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão

Logo após as votações do Eixo 6, o mesmo grupo de delegados presentes começou suas reflexões acerca das propostas do eixo 7, relacionadas a comunicação e liberdade de expressão. Estas foram lidas pela coordenadora eleita, que combinou com o grupo a redução dos discursos para otimização do tempo. Após as análises das propostas, foram discutidas com maior ênfase os temas relacionados ao direito de possuir acesso às informações profissionais e educacionais, ressaltando a baixa divulgação as mesmas; a falta de oportunidades de jovens no ensino médio serem ouvidos em suas ideias e projetos; e principalmente, a necessidade do combate aos discursos de ódio e ideais

neo-fascistas crescente entre os jovens com a disseminação de desinformações.

Portanto, as propostas priorizadas votadas por este grupo foram, em âmbito estadual:

Proposta 1, estadual: *Ampliar a participação dos estudantes nas decisões da comunidade escolar, criando espaços de diálogo e mediação de demandas entre alunos e coordenação nas escolas públicas e particulares que atendem as juventudes. (com 24 votos)*

Proposta 2, estadual: *Implementar políticas públicas de promoção do acesso à internet gratuita e a equipamentos de qualidade disponíveis em espaços públicos em residências de estudantes de baixa renda, em período escolar, logo garantir a inclusão digital de todos. (com 23 votos)*

Proposta 3, estadual: *Promover a educação midiática nas escolas, ensinando os jovens a discernir informações confiáveis, desenvolvendo habilidades críticas em relação às mídias e promovendo a liberdade de expressão. (com 23 votos)*

A nível nacional, foram priorizadas as discussões acerca do combate ao crime da intolerância e discriminação de minorias e comunicação violenta; Ao letramento político-democrático de jovens para exercer a cidadania; e por fim, a inclusão de pessoas com deficiência nos acessos a comunicação social. Foram estas:

Proposta 1, nacional: *Combate por parte do estado à Comunicação violenta, conscientização sobre racismo, xenofobia, apologia ao nazifascismo, que não são opiniões, são crimes através de palestras, cartilhas e uma agenda anti ódio e discriminação (16 votos).*

Proposta 2, nacional: *Desenvolver programas que incentivem a participação cívica e política dos jovens, como grupos de discussão, workshops e simulações de processos democráticos. Além disso, estabelecer canais de comunicação direta entre os jovens e os órgãos governamentais para que possam expressar suas opiniões e preocupações de maneira eficaz. Isso não apenas empodera os jovens a exercerem sua liberdade de expressão, mas também os envolve na construção de políticas públicas. (20 votos)*

Proposta 3, nacional: *Promover estratégias relacionadas à viabilização de interação das pessoas com deficiência com os diversos meios de comunicação social, de forma a ampliar o seu acesso a esses meios. (20 votos)*

11. Oitavo Eixo - Do Direito ao Desporto e ao Lazer

A reunião do Grupo 3 ocorreu no dia 27 de Outubro do ano de 2023 e teve como objetivo discutir as temáticas dos Eixos 8 e 5, relacionados ao direito ao desporto, lazer e à saúde,

respectivamente. O grupo era composto por diversos participantes, incluindo jovens votados como delegados, ouvintes, integrantes de movimentos sociais, organizações políticas e representantes da sociedade civil de diferentes cidades do Estado de Minas Gerais. A reunião foi iniciada às 15:12, com a eleição do coordenador do grupo, que ficou a cargo de Miguel Marcos Tolentino Caixeta. Ele foi eleito após receber 6 votos, competindo com os candidatos Stefany, Liv e Maria. Às 15:27, uma lista de presença foi passada para o grupo para registro dos participantes. A reunião foi presidida pela Relatora Marina de Freitas Honorato e o coordenador eleito.

A metodologia adotada consistiu na leitura de todas as propostas dos eixos em discussão, para posterior votação das que seriam priorizadas. Durante a leitura das propostas, os participantes tinham a oportunidade de destacar uma proposta levantando a mão, e a relatora Marina de Freitas Honorato registrava seus nomes. Após a leitura, antes da votação, a pessoa que fez o destaque tinha a chance de comentar sobre sua escolha.

Às 15:30, deu-se início à leitura das propostas de âmbito estadual. Durante a leitura, alguns participantes solicitaram o destaque de determinadas propostas, o que resultou em uma discussão significativa, especialmente no caso de propostas semelhantes ou com objetivos idênticos.

Houve também uma tentativa de alteração em uma das propostas, que, no entanto, foi barrada devido à possibilidade de modificar o seu sentido original. Em um exemplo específico, em uma proposta que mencionava "esportes radicais", foi solicitada uma mudança para "esportes de alto desempenho", pois esta terminologia é considerada mais adequada para se referir a tais modalidades esportivas. Nesse contexto, houve um consenso e a mudança foi aprovada.

A votação das propostas estaduais encerrou-se às 15:47. Logo após o término da votação, a deputada Dandara Tonantzin, do partido PT, entrou na sala e proferiu um discurso sobre a relevância do esporte e do lazer na vida da população negra e periférica. Ela destacou o impacto positivo dessas questões na vida de jovens marginalizados e enfatizou a importância de reconhecer o poder transformador do esporte e lazer.

Além disso, a deputada criticou veementemente a abordagem capitalista em relação ao lazer e à saúde, que frequentemente os tratam como mercadorias. Ela ressaltou que essa abordagem nega automaticamente o acesso a esses direitos básicos a certos grupos de pessoas, aprofundando ainda mais as desigualdades sociais. Com isso houve um grande debate entre os participantes sobre o assunto, o coordenador e a relatora tiveram que intervir e encerrar a discussão para voltar à votação.

No final dos debates, que buscaram alcançar um consenso comum antes das votações, foram eleitas as propostas priorizadas. As propostas escolhidas foram:

Proposta 1, estadual: *Potencializar os Jogos do Estado de Minas Gerais (JEMG) e outros eventos esportivos-culturais-sociais envolvendo as juventudes, com integração de ações de saúde. (13 votos)*

Proposta 2, estadual: *Garantir a implementação de práticas esportivas entre o estado e municípios para melhores qualidades de vida, com o objetivo de ampliar a rede de proteção do PSE nas demais creches, umeis, e escolas com ampliação de horários estendidos as quadras, parques para prática de atividades físicas e comportamentais. (10 votos)*

Proposta 3, estadual: *Criação de Centros de Referência da Juventude, Municipais e Regionais nos territórios e municípios, visando a participação e ampliação a comunidades rurais e quilombolas. O projeto visa garantir lazer para os jovens que ainda estão nas escolas, mas também os que já saíram ou interromperam o processo, fomentando centros culturais. Como ocorreria: Às oficinas serão oferecidas de acordo com a demanda, priorizando a contratação dos jovens com conhecimento na área. (16 votos)*

Proposta 1, nacional: *Leis de incentivo e repasse de verbas aos estados e municípios a práticas esportivas e educativas, a fim de modernizar e recuperar áreas de lazer e espaços públicos nas periferias, localidades rurais, quilombolas e indígenas. (16 votos)*

Proposta 2, nacional: *Investir em programa de formação de atletas em diferentes modalidades, como suporte técnico e científico, bolsa de estudo a nível nacional e internacional. (13 votos)*

Proposta 3, nacional: *Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer para as pessoas de 15 a 29 anos, incluindo um conjunto mais amplo de sujeitos sociais, como, por exemplo, as pessoas com deficiência, LGBTQIA+, povos originários e tradicionais entre outras. (14 votos)*

12. Nono Eixo - Do Direito do Território e à Mobilidade

Os trabalhos do Eixo 9 - Do Direito do Território e à Mobilidade - ocorreram em conjunto com os trabalhos do Eixo 10 - Do Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente - no grupo 4. Tema de extrema importância no Estado e no país tendo em vista a luta dos povos indígenas e quilombolas por terra e condições dignas de vida, além do atual descaso dos governos municipais, estaduais e federal em relação às condições de acessibilidade, saúde e mobilidade de pessoas com deficiência.

As atividades tiveram início às 15h17, com 12 pessoas e o coordenador eleito foi Gileade Valente, o trabalho de relatoria foi feito por Julia Silva. A discussão do eixo 9 começou sem o acompanhamento das propostas presentes no drive disponibilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) por problemas técnicos. Dessa forma, a

metodologia escolhida para definir as propostas foi a leitura conjunta, com uma folha disponibilizada pela organização, com as propostas, após a leitura, as propostas seriam votadas pelos delegados presentes. Porém, ao iniciar a leitura os membros do grupo, que estiveram presentes nas outras etapas da 4ª Conferência Nacional da Juventude, indicaram que as propostas presentes no papel se repetiam nos dois eixos, além de não corresponderem às propostas aprovadas na etapa municipal. Sendo assim, a equipe de apoio foi chamada e pediu para que as propostas presentes no drive fossem usadas

Devido ao pouco tempo disponível para debate por causa dos problemas técnicos, a discussão foi sucinta, trazendo elementos relacionados ao racismo ambiental, povos tradicionais, acesso à cidade, lazer, arte, cultura, transporte público e transporte escolar.

Descrição das propostas estaduais e nacionais aprovadas no Eixo 9:

No Eixo 9 foram aprovadas 3 propostas estaduais e 3 propostas nacionais. Sendo elas:

Proposta 1, estadual: *Ampliar os critérios de seleção dos municípios beneficiados pelo programa Percursos Gerais, inserir no mesmo programa a concessão de crédito para acesso à terra e a produção agroecológica com especial atenção aos jovens agricultores rurais e de povos e comunidades tradicionais. (10 votos)*

Proposta 2, estadual: *Estabelecer e ampliar o passe livre para adolescentes e jovens estudantes ou cadastrados no CADÚnico, possibilitando que eles tenham condições de acessar seu direito à cidade, não apenas nos dias letivos, considerando fins de semana. (10 votos)*

Proposta 3, estadual: *Garantir, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, o transporte público às pessoas com mobilidade reduzida, vislumbrando e colocando nos instrumentos de gestão das cidades, tais como o Plano Diretor, diretrizes nas quais sejam prioridades calçadas acessíveis para áreas consolidadas. (10 votos)*

Proposta 1, nacional: *Garantir a divulgação, o cumprimento e dobrar o número de vagas gratuitas no transporte terrestre, na modalidade interestadual e intermunicipal, e aéreo, fortalecendo o Id Jovem. (10 votos)*

Proposta 2, nacional: *Regulação dos aplicativos de transporte para garantir o oferecimento de modalidades acessíveis para jovens com deficiência, visando garantir o direito à mobilidade e a acessibilidade desses jovens. (7 votos)*

Proposta 3, nacional: *Criar um comitê de jovens de povos e comunidades tradicionais, para discussão das políticas de regularização e titulação de territórios de suas comunidades e para*

ampliar a participação desses jovens nos debates sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Possibilitando a participação da juventude nas conferências nacionais e internacionais sobre meio ambiente e clima. (10 votos)

13. Décimo Eixo - Do Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente

Os trabalhos do Eixo 10 - Do Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente - ocorreram em conjunto com os trabalhos do **Eixo 9** - Do Direito do Território e à Mobilidade - no grupo 4. Discussões caras à juventude brasileira tendo em vista a atual conjuntura ambiental em que nos encontramos, com secas e temperaturas extremas no norte do país e grandes enchentes no sul, em épocas não costumeiras, desdobramento das mudanças climáticas e do aquecimento global.

As atividades tiveram início às 16h23, com 10 pessoas e o coordenador eleito foi Gileade Valente, o trabalho de relatoria foi feito por Julia Silva. Os indivíduos que estavam debatendo o eixo 10 começaram o debate sem acompanhar as propostas presentes no drive disponibilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) por problemas técnicos. Dessa forma, a metodologia escolhida para definir as propostas foi a leitura conjunta, com uma folha disponibilizada pela organização, com as propostas, após a leitura, as propostas seriam votadas pelos delegados presentes. Porém, ao iniciar a leitura os membros do grupo, que estiveram presentes nas outras etapas da 4ª Conferência Nacional da Juventude, indicaram que as propostas presentes no papel se repetiam nos dois eixos, além de não corresponderem às propostas aprovadas na etapa municipal. Sendo assim, a equipe de apoio foi chamada e pediu para que as propostas presentes no drive fossem usadas para o debate e votação sobre as propostas.

Devido ao pouco tempo disponível para debate por causa dos problemas técnicos a discussão foi sucinta, trazendo elementos relacionados ao racismo ambiental, agroecologia, povos tradicionais, entre outros temas suscitados pelas propostas.

- Descrição das propostas estaduais e nacionais aprovadas no Eixo 10:

No Eixo 10 foram aprovadas 3 propostas estaduais e 3 propostas nacionais. Sendo elas:

Proposta 1, estadual: *Reconhecer e respeitar a auto identificação e auto demarcação de territórios de povos e comunidades tradicionais de forma a garantir os seus direitos conforme a Convenção 169 da OIT em âmbito dos processos de licenciamento ambiental. (10 votos)*

Proposta 2, estadual: *Criar áreas de lazer e espaços verdes em locais acessíveis e descentralizados para o público jovem, e com acessibilidade para PCDs. (10 votos)*

Proposta 3, estadual: *Criar um plano de fiscalização de áreas de barragem, com ampla participação da sociedade civil, e de proteção de pessoas residentes em áreas de barragens, com mecanismos, estímulos e incentivos para a adoção de novas tecnologias para o desenvolvimento sustentável nessas regiões. (10 votos)*

Proposta 1, nacional: *Criar um plano de mitigação e adaptação de zonas periféricas contra as mudanças climáticas, com foco em garantir a reparação do racismo ambiental aos jovens de comunidades rurais, tradicionais, ribeirinhas e periféricas. (9 votos)*

Proposta 2, nacional: *Ampliação e fortalecimento de programas de pagamentos de bolsas a jovens que atuem em serviços ambientais, de conservação e de capacitação a atividades sustentáveis, que contemplem jovens de todos os territórios. (10 votos)*

Proposta 3, nacional: *Criar mecanismos de fiscalização da destinação dos resíduos pelas empresas de coleta, com ampliação da multa por destinação incorreta, bem como a criação de programa de incentivo para geração de energia a partir dos resíduos. (10 votos)*

14. Décimo primeiro Eixo - Do direito à segurança pública e acesso à justiça

As atividades do eixo onze aconteceram no grupo de trabalho 5, no mesmo do quarto eixo. A junção das temáticas de direito à diversidade e direito à segurança fazem sentido uma vez que o debate de segurança pública, manutenção do aparato policial e acesso ao sistema judiciário se mesclam com o debate de proteção às minorias e defesa dos direitos humanos em prol da promoção da diversidade e criação de espaços políticos mais iguais para todos. A discussão foi coordenada por Aloísio de Souza Pinto, e o trabalho de relatoria foi feito por Maria Luiza Eduardo Nepomuceno. O grupo de trabalho 5 contou com 28 integrantes, sendo 27 deles delegados. A apresentação da temática foi breve, considerando o tempo restante para as discussões do décimo primeiro eixo e foi conduzida pelo coordenador do grupo.

Após um consenso, levando em conta o tempo para o debate, foi adotada a metodologia de leitura das propostas, e logo em seguida a votação das mesmas. O critério de votação adotado pelo grupo de trabalho foi a de que cada delegado poderia votar quantas vezes quisesse, e a proposta com o maior número de votos seria a proposta selecionada. Foi dado então o início da leitura e da votação do décimo primeiro eixo às dezesseis e quarenta e três. (16:43).

- Descrição das propostas estaduais e nacionais do décimo primeiro eixo.

No décimo primeiro eixo, foram aprovadas duas propostas no âmbito estadual e duas outras propostas no âmbito nacional. São elas:

Proposta 1, estadual: *Desativação da Penitenciária José Maria de Alkimim e transformação de seu espaço em uma unidade da Universidade Estadual de Minas Gerais. (25 votos)*

Proposta 2, estadual: *Garantir a formação continuada, social e cultural pautada nos direitos humanos aos servidores da segurança pública a fim de diminuir o racismo estrutural na abordagem policial humanitária. (21 votos)*

Proposta 1, nacional: *Criar legislações para a garantia de participação e integração de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, unidades de acolhimento institucional e egressos do sistema prisional nas políticas de juventudes, cultura, trabalho e rede assistencial. (20 votos)*

Proposta 2, nacional: *Formulação de um novo paradigma em relação à Política Sobre Drogas a partir dos princípios da descriminalização e política de redução de danos, com reformulação da Política de enfrentamento às drogas, com debate coletivo, focado na saúde e na educação. (23 votos)*

15. Décimo segundo Eixo - Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.

No dia 27 de outubro de 2023, iniciaram-se os trabalhos conjuntos dos Eixo 1 - “Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil” e Eixo 12 - “Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE,” ambos pertencentes ao Grupo 6. Essas atividades foram coordenadas por Thiago e Lyandra, dois delegados eleitos no presente momento. Ambos foram encarregados de organizar, facilitar o debate, ler as propostas e desempatar votações. A responsabilidade da relatoria recaiu sobre Maisa Silva dos Santos, a qual assumiu as funções de propor a eleição do coordenador, realizar a chamada dos presentes, cronometrar o tempo de fala se necessário e redigir este relatório contendo as 3 propostas estaduais e 3 nacionais de cada eixo que seriam priorizadas após a votação.

O Grupo 6 contou com a participação de 28 jovens representantes, sendo todos, exceto dois, delegados. Os debates tiveram início às quinze horas e quarenta e sete minutos. As propostas foram inicialmente categorizadas sem um âmbito definido. O processo de trabalho teve início com a eleição dos coordenadores, que se apresentaram para votação.

No grupo de discussões, as temáticas foram apresentadas de forma alternada entre os coordenadores responsáveis, Thiago e Lyandra. Thiago ficou encarregado da leitura do eixo 1 - "Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil", enquanto Lyandra assumiu a responsabilidade pelo eixo 12 - "Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE".

Para garantir um processo organizado, foi proposta uma metodologia que incluía a discussão das propostas seguidas da votação após a leitura de cada uma. O objetivo era estabelecer um espaço de debate no qual fossem destacadas e adicionadas observações às propostas.

Os coordenadores do grupo sugeriram uma categorização inicial das propostas que ainda não haviam sido alocadas a âmbito nacional ou estadual. Isso visava facilitar a seleção das propostas, com a categorização sendo realizada em conjunto com os delegados.

A leitura de todas as propostas de cada eixo ocorreu em duas etapas, iniciando-se com a leitura das propostas estaduais e, em seguida, das propostas nacionais. Em virtude de uma pequena falha no projetor, permitiu-se que as propostas fossem lidas novamente caso algum dos delegados solicitasse. No entanto, um membro da votação sugeriu que os delegados tirassem fotos das propostas com seus celulares para acompanharem a leitura. Essa sugestão foi acatada por todos os participantes do grupo, o que permitiu uma leitura conjunta e atenta.

Quanto aos destaques das propostas aprovadas e à supressão daquelas que foram discutidas e votadas por contraste ou aclamação, foi decidido que os destaques seriam aplicados apenas às propostas priorizadas durante a votação. Reconheceu-se que destacar todas as propostas não era viável devido a atrasos e contratempos que afetaram o evento de forma geral.

Durante a leitura e categorização das propostas, o grupo teve a honra de receber a visita da Deputada Federal Dandara Tonantzin, do PT. Ela proferiu um discurso enfatizando a importância da temática da educação, com destaque para o Eixo 2, e ressaltou a relevância da democracia participativa nas conferências das juventudes. A Deputada também sublinhou a luta pelos direitos de pessoas negras, LGBTQ+ e pessoas com deficiência, com ênfase na importância das cotas para essas populações. Após seu discurso, a Deputada desejou sorte ao grupo e se despediu, permitindo que a leitura das propostas e a votação prosseguisse.

Após debates extensos, cujo objetivo era alcançar um consenso para as votações, procedeu-se à seleção das propostas priorizadas. É relevante observar que todas as propostas selecionadas foram priorizadas por aclamação, sem a oposição de nenhum dos delegados.

Descrição das propostas estaduais e nacionais do Eixo 12.

No eixo 12, foram aprovadas três propostas no âmbito estadual e três outras propostas no âmbito nacional. São elas:

Proposta 1, estadual: *Fomentar a adesão de órgãos e entidades de juventude ao SINAJUVE, promovendo capacitações continuadas para incitar o governo federal a disponibilizar mais recursos para as ações e projetos em prol das juventudes.*

Proposta 2, estadual: *Promover encontros estaduais periodicamente, como rodas de conversas, oficinas e assuntos diversos com intuito de amplificar e divulgar os direitos dos jovens.*

Proposta 3, estadual: *Incentivar a criação de órgãos municipais responsáveis pela política de juventude.*

Proposta 1, nacional: *Ampliar a disponibilidade de recursos e abertura de mais editais para contemplar os órgãos e entidades inscritos no SINAJUVE.*

Proposta 2, nacional: *Assegurar a contínua atualização do Sistema Nacional de Políticas de Juventude (SINAJUVE) por meio do mapeamento abrangente das políticas públicas destinadas à juventude em todo o país.*

Proposta 3, nacional: *Realizar capacitações permanentes sobre o SINAJUVE, especialmente dos agentes promotores das políticas públicas de juventude.*

16. Considerações Finais Dos 12 Eixos

Os trabalhos foram marcados pela abordagem das discussões e propostas resultantes de uma etapa prévia do processo de conferência sobre políticas de juventude, tais que foram divididos em 12 eixos temáticos. Entre as propostas aprovadas, destacam-se a criação de fundos estaduais, desenvolvimento de projetos abrangentes para a juventude, fortalecimento de conselhos da juventude, aplicação da lei de grêmios livres, programas de capacitação em liderança, entre outros. Foram notadas limitações, como o curto tempo para debate, resultando em discussões apressadas e propostas descartadas devido à ambiguidade ou desalinhamento com os princípios da conferência.

No que tange à vida humana e direitos humanos, as propostas destacaram a necessidade de dar voz a grupos historicamente marginalizados. A reunião foi marcada por discussões construtivas, com destaque para o cuidado com a saúde, bem-estar e o fortalecimento de práticas esportivas.

Houveram diversos pedidos de destaque em praticamente todos os eixos que chamaram atenção para a necessidade de garantir a qualidade da educação, especialmente para grupos em situações vulnerabilizantes e adversas. Sendo estas as propostas que visam enfatizar a estabilidade para estudantes e grupos marginalizados, como negros, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência e povos originários, tais como as demais minorias.

No entanto, o tempo reduzido foi uma constante limitação em todos os eixos, impedindo discussões mais aprofundadas e impedindo o pleno entendimento de cada proposta. Muitas propostas foram descartadas devido à ambiguidade, estrutura gramatical inadequada ou por serem contempladas em outras. A urgência do debate muitas vezes eclipsou o foco no que era considerado mais relevante pelos delegados.

Além disso, algumas propostas foram rejeitadas por sugerirem medidas que poderiam infringir direitos individuais ou não estarem alinhadas com os princípios da conferência. Houve debates intensos sobre segurança pública, enfocando a necessidade de um diálogo aberto e a contextualização sociopolítica. Destacou-se a importância do papel do jovem na sociedade e o acesso à educação jurídica.

A conferência foi uma oportunidade valiosa para os participantes, apesar das limitações de tempo, permitindo discussões ricas e relevantes para as políticas de juventude. A sistematização escrita desse documento foi um desafio que contribuiu para a formação acadêmica dos membros do grupo de estudos, oferecendo a oportunidade de lidar com questões complexas e diversificadas. As limitações de tempo evidenciaram a necessidade de mais discussões aprofundadas e uma melhor estruturação do evento.

No entanto, a criação do grupo de estudos e seus objetivos iniciais foram parcialmente alcançados. Embora tenha havido avanços na compreensão das políticas de juventude, as limitações de tempo impactaram a profundidade das discussões, impossibilitando um alcance completo dos objetivos propostos mas possibilitando um alcance parcial satisfatório tal como propõem os ambientes democráticos.

17. Todas as Propostas Aprovadas

Primeiro eixo - Do Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil

Proposta 1, estadual: *Criação de Fundo Estadual das Juventudes para deliberação do CEJUVE e apoio às iniciativas das juventudes do estado com o estímulo da criação dos fundos municipais de juventudes possibilitando o repasse fundo a fundo.*

Proposta 2, estadual: *Incentivar a criação de projetos voltados à arte e a cultura, mercado de trabalho e saúde direcionados à juventude residentes em áreas periféricas, rurais, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, LGBT, entre outras.*

Proposta 1, nacional: *Fomentar a formação de novos conselhos municipais e estaduais da juventude, com caráter deliberativo e equitativo, enquanto fortalecemos os conselhos já existentes,*

estabelecendo mecanismos de formação, supervisão e influenciar a agenda das políticas públicas voltadas para os jovens. Ampliando a representação juvenil.

Proposta 2, nacional: *Aplicação da lei de grêmios livres e entidades universitárias, como ligas acadêmicas, centros e diretórios acadêmicos.*

Proposta 3, nacional: *Estabelecer programas de capacitação em liderança e mobilidade social para jovens de diferentes origens periféricas, rurais, indígenas e quilombolas, entre outras.*

Segundo Eixo - Do Direito à Educação

Proposta 1, estadual: *Ampliação do PEAES (Programa Estadual de Assistência Estudantil), com destinação de um valor significativo para a garantia de pagamento de bolsas, vindo da arrecadação tributária. Além de concentrar o PEAES em auxílios específicos de permanência, auxílio creche, auxílio moradia e assistência médica e medicamentosa, para tratamento continuado ou que necessite de acompanhamento. Implementando o quadripé universitário nas universidades estaduais (UEMGs e UNIMONTES), pensando a pesquisa, o ensino, a extensão, mas principalmente a permanência estudantil, tendo em vista o número de evasão nas universidades estaduais por falta de assistência estudantil, com valor definido em 30% do orçamento e prazo de até 150 dias após o ingresso do estudante para o pagamento. (25 votos)*

Proposta 2, estadual: *Criar o passe livre estudantil e ampliar o repasse financeiro por parte do Governo estadual aos municípios como medida de mobilidade, acessibilidade e garantia de transporte às escolas, universidades, cursos profissionalizantes e demais atividades educativas, com foco nos estudantes de zonas rurais, estudantes que necessitam de transportes intermunicipais, estudantes de todo ensino básico da rede pública, alunos de baixa renda no CADÚnico, bolsistas e estudantes de ensino superior. (22 votos)*

Proposta 3, estadual: *Criação de novas Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) no estado e fortalecimento, apoio e investimento por parte do Governo estadual para as EFAs já existentes, incluindo a garantia de transporte. (21 votos)*

Proposta 1, nacional: *Efetivar políticas públicas para implantação de cursos técnicos concomitantes ao ensino médio com auxílio financeiro em prol da permanência estudantil, com prioridade aos jovens de zona rural. (31 votos)*

Proposta 2, nacional: *Universalização do cadastro de jovens rurais no CadÚnico, para facilitar seu acesso aos benefícios de mobilidade e permanência nas universidades. (36 votos)*

Proposta 3, nacional: *Revogação do Novo Ensino Médio. (30 votos)*

Terceiro Eixo - Do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda

Proposta 1, estadual: *Criar a nível estadual Programa Profissionalizante Adolescente Consciente - PROPAC - consiste em um programa socioeducativo que atende adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses, priorizando aqueles que estão em estado de vulnerabilidade e/ou risco sociais, e possui como objetivo fundamental prepará-los para a iniciação de atividades profissionais promovendo a inserção destes sujeitos sociais ao mercado de trabalho. (24 votos)*

Proposta 2, estadual: *Expandir parcerias com empresas privadas com intuito de ampliar o programa jovem aprendiz, assim como benefícios já deferidos na atual regulação, assim como garantir oportunidade de vagas de emprego formal e estágio, destinados aos jovens, principalmente no âmbito do primeiro emprego, tendo em vista incentivos fiscais para empresas parceiras. (16 votos)*

Proposta 3, estadual: *Benefícios obrigatórios para os estagiários. Como vale alimentação, garantia ao lazer e cultura. (29 votos)*

Proposta 1, nacional: *Criação de plataforma que estabeleça uma jornada do estudante desde o teste vocacional até a empregabilidade, passando também pela oportunidade de realizar a graduação remota nesta mesma plataforma, por meio de parcerias com faculdades. Durante a fase de testes vocacionais, psicólogos seriam parceiros em auxiliar jovens em suas jornadas. E somente após a conclusão do curso superior, empresas poderiam contratar jovens que finalizaram todo o processo de educação superior. (25 votos)*

Proposta 2, nacional: *Modernizar a estrutura e a dinâmica do Sistema Nacional de Emprego - SINE e criação de leis e mecanismos à garantia de emprego, renda e estabilidade para Juventude. (31 votos)*

Proposta 3, nacional: *Fortalecer o programa Menor Aprendiz e incentivar demais programas de entrada no mercado de trabalho para jovens do Ensino Médio e Ensino Superior, em que empresas locais oportunizem o aprendizado prático para o início da jornada profissional. (21 votos)*

Quarto Eixo - Do direito à diversidade e à igualdade

Proposta 1, estadual: *Criar e incentivar mecanismos de qualificação continuada e formação dos profissionais das diversas políticas públicas (educação, cultura, saúde, assistência, segurança pública e outros) em temas correlatos a juventude, diversidade religiosa, sexual, cultural e étnica, PCD's e pessoas LGBTQIAPN+, com vistas a tratamento adequado para realidades individuais. (22 votos)*

Proposta 2, estadual: *Custear a continuidade do Memorial pela Vida da Juventude Negra, com ações permanentes de formação e ações artísticas e culturais sobre as temáticas que vulnerabilizam a juventude negra, além da criação de um memorial físico itinerante em todo o estado. (20 votos)*

Proposta 3, estadual: *Centro de atendimento das juventudes - Implementação de órgão de acolhimento, vulnerabilidade, saúde, segurança, diversidade e igualdade em todo o estado. (17 votos)*

Proposta 1, nacional: *Implementação de grupos sobre diversidade/igualdade nos equipamentos de toda a rede (SUAS/SUS/EDU/PM/PC/CT) (16 votos)*

Proposta 2, nacional: *Garantir o acesso, atendimento e suporte nos serviços públicos às diversidades da população jovem de forma equânime e igualitária em seus direitos civis. (14 votos)*

Proposta 3, nacional: *Inclusão do projeto de cursos na grade extra curriculares de LIBRAS, braille e direitos humanos. (19 votos)*

Quinto Eixo - Do Direito à Saúde

Proposta 1, estadual: *Promover práticas integrativas e complementares em saúde voltadas para jovens com ênfase em modalidades de autocuidado e bem-estar enquanto formas de integração do ser humano com o meio ambiente. (4 votos)*

Proposta 2, estadual: *Buscar uma melhor infraestrutura para setores de saúde, possibilitando que as pessoas tenham um melhor atendimento conforme seus direitos públicos. (14 votos)*

Proposta 3, estadual: *Promover campanhas de conscientização sobre saúde mental, combate ao bullying e redução dos estigmas associados, e expandir ofertas da rede particular e pública centros de apoio psicológico, e psicopedagógico dedicado aos jovens e suas famílias. (16 votos)*

Proposta 1, nacional: *Educação sexual com foco na prevenção de ISTS, gravidez precoce, com a volta e ampliação do programa Saúde nas Escolas nos territórios e municípios, ampliando também nas localidades rurais, indígenas e quilombolas com atendimentos psicopedagógicos e psicológicos individuais e em grupos. (16 votos)*

Proposta 2, nacional: *Promoção da diversidade de gênero na saúde juvenil. O objetivo é criar programas educacionais nas escolas e postos de saúde que sensibilizem os jovens sobre questões de gênero, desconstruindo estereótipos e preconceitos. Além disso, propõe a formação de profissionais da saúde e da educação para abordar temas de diversidade de gênero de maneira sensível e inclusiva. (15 votos)*

Proposta 3, nacional: Promover a saúde bucal através de tratamento odontológico, distribuição de kits de escovação, mais focado em crianças e adolescentes e com aulas práticas sobre como manter a saúde bucal, em escolas municipais, estaduais e particulares. Com a formação e implementação de profissionais capacitados a práticas de salvamentos em diversas situações em primeiros socorros, alcançando assim a rede familiar e compartilhamento de conhecimento. **(13 votos)**

Sexto Eixo - Do Direito à Cultura

Proposta 1, estadual: *Garantir o mecanismo de incentivo e fomento para a recuperação, preservação, manutenção e criação de espaços culturais para todos os municípios mineiros atendendo às especificidades da juventude. Estimular a criação de secretarias, fóruns, associações e conselhos de cultura nos estados, municípios e territórios onde não existam, e que tenham além de suas responsabilidades o dever de fiscalizar o emprego de verbas públicas.* **(31 votos)**

Proposta 2, estadual: *Inclusão de conteúdos das diversas manifestações culturais produzidas pelo jovens no currículo do Ensino Médio;* **(15 votos)**

Proposta 3, estadual: *Implementar programas de intercâmbio cultural, facilitando o acesso de jovens a diferentes modalidades de cultura no estado e seus municípios através de visitas técnicas, trocas de experiências e apresentação em locais de adequada infraestrutura que contem com fácil acesso e gratuidade.* **(24 votos)**

Proposta 1, nacional: *Descentralizar os recursos e regulamentar o Fundo da Juventude para propostas culturais, com recorte para as expressões culturais da juventude negra e periférica, além de garantir a ampliação dos espaços de participação e debates, fortalecendo a comunicação e a liberdade de expressão;* **(23 votos)**

Proposta 2, nacional: *Garantir políticas públicas para projetos de culturas para os jovens rurais e comunidades de povos tradicionais, indígenas e quilombolas e financiar os municípios com políticas públicas para as secretarias de cultura voltada para a juventude rural.* **(28 votos)**

Proposta 3, nacional: *Conhecer e reconhecer as manifestações livres da cultura de rua da juventude, capacitando, em parceria com a sociedade civil, os agentes públicos de segurança e da cultura, garantindo e respeitando, no âmbito da segurança pública, da desburocratização do acesso e do direito de uso e ocupação de praças e logradouros públicos nas suas especificidades com liberdade para as manifestações da cultura de rua, cultura funk, grafite e outras diversas manifestações culturais Juvenis populares.* **(29 votos)**

Oitavo Eixo - Do Direito ao Desporto e ao Lazer

Proposta 1, estadual: Potencializar os Jogos do Estado de Minas Gerais (JEMG) e outros eventos esportivos-culturais-sociais envolvendo as juventudes, com integração de ações de saúde. **(13 votos)**

Proposta 2, estadual: Garantir a implementação de práticas esportivas entre o estado e municípios para melhores qualidades de vida, com o objetivo de ampliar a rede de proteção do PSE nas demais creches, meias, e escolas com ampliação de horários estendidos as quadras, parques para prática de atividades físicas e comportamentais. **(10 votos)**

Proposta 3, estadual: Criação de Centros de Referência da Juventude, Municipais e Regionais nos territórios e municípios, visando a participação e ampliação a comunidades rurais e quilombolas. O projeto visa garantir lazer para os jovens que ainda estão nas escolas, mas também os que já saíram ou interromperam o processo, fomentando centros culturais. Como ocorreria: Às oficinas serão oferecidas de acordo com a demanda, priorizando a contratação dos jovens com conhecimento na área. **(16 votos)**

Proposta 1, nacional: Leis de incentivo e repasse de verbas aos estados e municípios a práticas esportivas e educativas, a fim de modernizar e recuperar áreas de lazer e espaços públicos nas periferias, localidades rurais, quilombolas e indígenas. **(16 votos)**

Proposta 2, nacional: Investir em programa de formação de atletas em diferentes modalidades, como suporte técnico e científico, bolsa de estudo a nível nacional e internacional. **(13 votos)**

Proposta 3, nacional: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer para as pessoas de 15 a 29 anos, incluindo um conjunto mais amplo de sujeitos sociais, como, por exemplo, as pessoas com deficiência, LGBTQIA+, povos originários e tradicionais entre outras. **(14 votos)**

Nono Eixo - Do Direito do Território e à Mobilidade

Proposta 1, estadual: Ampliar os critérios de seleção dos municípios beneficiados pelo programa Percursos Gerais, inserir no mesmo programa a concessão de crédito para acesso à terra e a produção agroecológica com especial atenção aos jovens agricultores rurais e de povos e comunidades tradicionais. **(10 votos)**

Proposta 2, estadual: Estabelecer e ampliar o passe livre para adolescentes e jovens estudantes ou cadastrados no CADÚnico, possibilitando que eles tenham condições de acessar seu direito à cidade, não apenas nos dias letivos, considerando fins de semana. **(10 votos)**

Proposta 3, estadual: Garantir, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, o transporte público às pessoas com mobilidade reduzida, vislumbrando e colocando nos instrumentos de gestão das

idades, tais como o Plano Diretor, diretrizes nas quais sejam prioridades calçadas acessíveis para áreas consolidadas. (10 votos)

Proposta 1, nacional: *Garantir a divulgação, o cumprimento e dobrar o número de vagas gratuitas no transporte terrestre, na modalidade interestadual e intermunicipal, e aéreo, fortalecendo o Id Jovem. (10 votos)*

Proposta 2, nacional: *Regulação dos aplicativos de transporte para garantir o oferecimento de modalidades acessíveis para jovens com deficiência, visando garantir o direito à mobilidade e a acessibilidade desses jovens. (7 votos)*

Proposta 3, nacional: *Criar um comitê de jovens de povos e comunidades tradicionais, para discussão das políticas de regularização e titulação de territórios de suas comunidades e para ampliar a participação desses jovens nos debates sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Possibilitando a participação da juventude nas conferências nacionais e internacionais sobre meio ambiente e clima. (10 votos)*

Décimo Eixo - Do Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente

Proposta 1, estadual: *Reconhecer e respeitar a auto identificação e auto demarcação de territórios de povos e comunidades tradicionais de forma a garantir os seus direitos conforme a Convenção 169 da OIT em âmbito dos processos de licenciamento ambiental. (10 votos)*

Proposta 2, estadual: *Criar áreas de lazer e espaços verdes em locais acessíveis e descentralizados para o público jovem, e com acessibilidade para PCDs. (10 votos)*

Proposta 3, estadual: *Criar um plano de fiscalização de áreas de barragem, com ampla participação da sociedade civil, e de proteção de pessoas residentes em áreas de barragens, com mecanismos, estímulos e incentivos para a adoção de novas tecnologias para o desenvolvimento sustentável nessas regiões. (10 votos)*

Proposta 1, nacional: *Criar um plano de mitigação e adaptação de zonas periféricas contra as mudanças climáticas, com foco em garantir a reparação do racismo ambiental aos jovens de comunidades rurais, tradicionais, ribeirinhas e periféricas. (9 votos)*

Proposta 2, nacional: *Ampliação e fortalecimento de programas de pagamentos de bolsas a jovens que atuem em serviços ambientais, de conservação e de capacitação a atividades sustentáveis, que contemplem jovens de todos os territórios. (10 votos)*

Proposta 3, nacional: *Criar mecanismos de fiscalização da destinação dos resíduos pelas empresas de coleta, com ampliação da multa por destinação incorreta, bem como a criação de programa de incentivo para geração de energia a partir dos resíduos. (10 votos)*

Décimo primeiro Eixo - Do direito à segurança pública e acesso à justiça

Proposta 1, estadual: *Desativação da Penitenciária José Maria de Alkimim e transformação de seu espaço em uma unidade da Universidade Estadual de Minas Gerais. (25 votos)*

Proposta 2, estadual: *Garantir a formação continuada, social e cultural pautada nos direitos humanos aos servidores da segurança pública a fim de diminuir o racismo estrutural na abordagem policial humanitária. (21 votos)*

Proposta 1, nacional: *Criar legislações para a garantia de participação e integração de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, unidades de acolhimento institucional e egressos do sistema prisional nas políticas de juventudes, cultura, trabalho e rede assistencial. (20 votos)*

Proposta 2, nacional: *Formulação de um novo paradigma em relação à Política Sobre Drogas a partir dos princípios da descriminalização e política de redução de danos, com reformulação da Política de enfrentamento às drogas, com debate coletivo, focado na saúde e na educação. (23 votos)*

Décimo segundo Eixo - Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.

Proposta 1, estadual: *Fomentar a adesão de órgãos e entidades de juventude ao SINAJUVE, promovendo capacitações continuadas para incitar o governo federal a disponibilizar mais recursos para as ações e projetos em prol das juventudes.*

Proposta 2, estadual: *Promover encontros estaduais periodicamente, como rodas de conversas, oficinas e assuntos diversos com intuito de amplificar e divulgar os direitos dos jovens.*

Proposta 3, estadual: *Incentivar a criação de órgãos municipais responsáveis pela política de juventude.*

Proposta 1, nacional: *Ampliar a disponibilidade de recursos e abertura de mais editais para contemplar os órgãos e entidades inscritos no SINAJUVE.*

Proposta 2, nacional: *Assegurar a contínua atualização do Sistema Nacional de Políticas de Juventude (SINAJUVE) por meio do mapeamento abrangente das políticas públicas destinadas à juventude em todo o país.*

Proposta 3, nacional: *Realizar capacitações permanentes sobre o SINAJUVE, especialmente dos agentes promotores das políticas públicas de juventude.*

18. Relação de Delegados eleitos à etapa Nacional

- Aiezza Flavia Pinto Martins - F - Belo Horizonte
- Alisson Gustavo Mendes Soares - M - Sete Lagoas
- Aloizio Souza De Pinho - M - Muriaé
- Ana Carolina Silva Tibúrcio - F - Campo Do Meio
- Ana Clara Cruz - F - Lavras
- André Marques Ferreira - M - Almenara
- Brendo Aparecido Moreira - M - Alfenas
- Bruna Carolina Da Silva Pinto - F - Nova Lima
- Bruno Henrique Vieira Gonçalves Soares - M - Cachoeira Da Prata
- Camilla Costa Marques - F - Contagem
- Carlos André Luz De Freitas - M - Lavras
- Carlos Fernando Ribeiro De Souza - M - Viçosa
- Cassiano Almeida Nolasco - M - Belo Horizonte
- Cássio Carlos Da Silva - M - Belo Horizonte
- Clara Andrade Levate - F - Muriaé
- Claudia Teixeira Caldeira Brant - F - Prudente De Morais
- Cleone Aparecida Pereira - F - Rio Acima
- Daiany Soares Deoliveira - F - Ribeirão Das Neves
- Daniel Alves Dos Santos - M - Guapé
- Dayane Aparecida Dos Santos Araujo - F - Presidente Kubitschek
- Êfeh Victorio Monteiro Crempe - F - Alfenas
- Ellen Cristine F Dalpra - F - Belo Horizonte
- Emanuele Antonia De Souza Caetano Da Rocha - F - Aimorés
- Eric Marins Vianna - M - Cambuquira
- Estaylen K Santos Bandeira - M - Ipatinga
- Estevão Da Silva Mendonça - M - Ribeirão Das Neves
- Evandro Da Silva - M - Muriaé
- Fernanda Lorena Araujo Baeza - F - Pouso Alegre
- Fernando Alves Matos - M - Betim
- Francisco Helvecio Vieira Da Silva - M - Coimbra
- Gabriel Da Silva Ferreira - M - Taiobeiras

- Gabriel Gabriel Antonino Silva Moreira -M- Belo Horizonte
- Gabriel Soares De Almeida -M- Mendes Pimentel
- Geovane Pedro Oliveira -M- Passos
- Gileade Coimra Valente -M- Belo Horizonte
- Giselle Rodrigues Costa -F- Cural De Dentro
- Gleiciane Dos Santos Martins -F- Rio Pardo De Minas
- Guilherme Da Silva Gomes -M- Visconde Do Rio Branco
- Guilherme De Souza Saito -M- Muriae
- Hellen Vitoria Faria Fonseca -F- Teixeiras
- Higo Ferreira -M- Contagem
- Higor Russo Zeferino -M- Barbacena
- Hudyson Rafael Manoel -M- Campanha
- Igor Felipe Felix Da Silva -M- Belo Horizonte
- Isac Dos Santos Lopes -M- Coluna
- Isadora Helena De Castro Queiroz Santos - F - João Monlevade
- Jamerson Pereira Duarte - M - Teófilo Otoni
- Jamilly Juljully Dos Santos Felipe - F - João Monlevade
- Jerry Gomes Dias - M - Turmalina
- João Vitor Ferreira Dos Santos - M - Uberaba
- Jonathan A Rocha - M - Barbacena
- Joralice Teixeira Dos Santos - F - Itinga
- Julia De Castro Santos Martins - F - Nova Lima
- Julia Tavares Rocha - F - Passos
- Kaio O Oliveira Almeida - F - Belo Horizonte
- Kayslen Wanya Rodrigues Santos - F - Ibiaí
- Ketlenn Victoria Ferreira Gomes - F - Ipaba
- Kevelly Raíssa Da Silva - F - João Monlevade
- Lavinia Ariela Costa Lamas - F - Silveir Nia
- Leila De Oliviera Ferreira - F - Itaipé
- Leticia Natanielly Ribeiro De Souza - F - Ribeirão Das Neves
- Liv Caldeiro Tomaz - F - Contagem
- Livia Marchese De Melo - F - Muriaé
- Lucas Alves Aragão - M - Nova Lima
- Lucas Martins Ferreira - M - Francisco Sá
- Ludmila Daniela Lima - F - João Monlevade

- Luiza De Carvalho Pires - F - Oliveira
- Lyandra Cibelle Rocha De Oliveira - F - Uberaba
- Lyon Vitor Borcard De Oliveira - M - Juiz De Fora
- Maikon José Da Costa - M - Piumhi
- Marcia Torralbo Rodrigues - F - Esmeraldas
- Maria Aparecida De Oliveira Martins - F - Vespasiano
- Maria Eduarda Jorge Dias - F - Juiz De Fora
- Maria Eduarda Paschoalini De A.Viera - F - Viçosa
- Maria Helena Ferreira Brito Santos - F - Porteirinha
- Marina Rosa Almeida - F - Belo Horizonte
- Miguel Marcos Tolentino Caixeta - M - Patos De Minas
- Naiany Lacerda Silva - F - Almenara
- Natalia Tsuyama Cócolo - F - Belo Horizonte
- Nayara Carla De Andrade Dias - F - Manhuaçu
- Nicole Batista Assunção - F - Raposos
- Nivia Maria Rodrigues - F - Ipaba
- Paula Fernanda Maria Orikassa - F - Coronel Xavier Chaves
- Pedro Henrique De Souza Martins - M - João Monlevade
- Raissa Maria Barbosa Da Costa - F - Alfenas
- Ralpho Novaes Teixeira Pinto Seraphim - M - Esmeraldas
- Ramon Mariano Lima Biasoli - M - São Sebastião Do Paraíso
- Richard Antônio Da Silva - M - Vespasiano
- Romulo Augusto F Lopes Da Silva - M - Nova Era
- Rosangela Marcia Da Silva - F - Buritizeiro
- Roson Wilian Martins Da Silva - M - Cambuquira
- Sofia Da Silva Mendonça - F - Ribeirão Das Neves
- Suellen Adrielle Nascimento De Moraes - F - Belo Horizonte
- Suzana Lissa Rosa Silva - F - Contagem
- Tamyres Vital Pinto - F - São Geraldo
- Thalyta Géffisa Alves Pinheiro - F - Montes Claros
- Thiago Santos Lima - M - Contagem
- Vanessa C C De Vaz - F - Alto Jequitiba
- Victor Salomao Dias Muniz - M - Manhuaçu
- Vinicius De Souza Silva - M - Janaúba
- Vinícius Venades Monteiro - M - Belo Horizonte

- Violeta Vaz Penna - F - Belo Horizonte
- Vitoria Daniele Pereira - F - Bocaiúva
- Webert Pablo Heleno - M - Cipot Nea
- Wesley Ferreira Da Silva - M - Muriaé
- William Da Silva Domingos De Oliveira - M - Muriaé

19. Referências

<https://periodicos.fclar.unesp.br/seguranca/article/download/3696/3456/9151>

<https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/conselhos/juventude#:~:text=O%20Conselho%20Municipal%20de%20Juventude,pol%C3%ADtico%20e%20cultural%20do%20munic%C3%ADpio.>

Severo, Mirlene Simões. Direitos Sociais dos Jovens no Brasil: Concepções e Experiências. UNESP, (2010).

20. ANEXOS













